

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL -
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

776

Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis


Alberto Antônio Gonçalves
Contador CRC-RJ 47.720/O-6
C.P.F.: 420.046.327-04

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores da
União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio social exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **União dos Escoteiros do Brasil - Região do Rio de Janeiro** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1ª - APARELHOS TELEFONICOS

Não há controle individual dos bens "APARELHOS TELEFÔNICOS" que compõem o ativo imobilizado da UEB-RJ. Este item é representado pelo valor de aquisição de R\$ 30.815,07 (trinta mil, oitocentos e quinze reais) com depreciação acumulada de R\$ 29.034,27 (vinte e nove mil, trinta e quatro reais) tendo sido reconhecido no resultado da Entidade, despesas de depreciação no montante de R\$ 6.163,02 (seis mil, cento e sessenta e três reais).

RECOMENDAMOS: A verificação da existência do(s) item e se for o caso a aplicação da NBC TG 01 – Teste de Recuperabilidade de Ativos.

2ª - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas de Aluguéis - R\$ 491.049,59

Art. 182. A imunidade de que trata esta Seção:

I - é restrita aos resultados relacionados com as finalidades essenciais das entidades nela mencionadas (Constituição, art. 150, caput, inciso II, e § 4º, art. 170, caput, inciso IV, e art. 173, § 4º; e Lei nº 5.172, de 1966 - Código Tributário Nacional, art. 9º, § 2º);

Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda)

Alberto Antônio Gonçalves
Contador CRC-RJ 47.720/O-6
C.P.F.: 420.046.327-04

RECOMENDAMOS: Reclassificação da conta de Receitas de Aluguéis para o Grupo de Não Operacionais em observância a NBC TG 26 (Demonstrações Contábeis) assim como a incidência de PIS e Cofins conforme art.1º das Leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003.

3ª – Conta 10262-5 10205040011 UEB REGIAO RJ P/ MATRIZ

No encerramento do exercício de 2020, esta conta trazia em sua descrição o título de “CONTAS CORRENTES MATRIZ/FILIAIS com saldo de R\$ 351.522,28.

No exercício iniciado em 01.01.2021 a mesma possuiu a ter nova descrição, ou seja, “UEB REGIAO RJ P/ MATRIZ” apresentando acréscimo de R\$ 51.743,11 (cinquenta e um mil, setecentos e quarenta e três reais).

RECOMENDAMOS:

3.1 - Observar o Princípio Contábil da Consistência em específico no que se refere a mudança da descrição de conta patrimonial.

3.2 – Verifica-se que a motivação do acréscimo se refere a questionamento da UEB perante a Previdência Social acerca de INSS Patronal. Deve-se obter Parecer Jurídico justificando ou não a possibilidade de êxito.

O insucesso no processo, implicará no reconhecimento do dito valor contra o Patrimônio Social da Entidade gerando redução patrimonial.

3.3 - A Entidade encerrou o exercício de 2021 apresentando Déficit de R\$ 121.141,10 (Cento e vinte e um mil, cento e quarenta e um reais). Observa-se que o Déficit foi impactado pelo correto reconhecimento da provável perda do Processo 03.61601-72.2013.8.19.001 com valor estimado de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) assim como atenuado pelo reconhecimento do ganho em Processo de Execução Fiscal favorável a Entidade em valor aproximado de R\$ 169.000,00 (cento e sessenta e nove mil reais).


Alberto Antonio Gonçalves
Contador CRC/RJ 47.720/O-6
C.P.F.: 420.046.327-04

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.


Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

A auditoria das demonstrações contábeis, visam obter segurança razoável de que elas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião baseada nos fatos auditados. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.


Alberto Antônio Gonçalves
Contador CRC-RJ 47.720/O-6
C.P.F.: 420.046.327-04

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2022

AGM CONTADORES ASSOCIADOS LTDA
CNPJ.06.290.732/0001-40 - CRC-RJ 0039150

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL –
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2021

(em reais)

1 - Contexto Operacional

A União dos Escoteiros do Brasil – Região do Rio de Janeiro foi fundada em 05/11/1975, sendo subordinada ao Escritório Nacional, com Sede em Curitiba, fundada no Brasil em 04 de novembro de 1924, é uma Sociedade Civil por tempo indeterminado, com personalidade jurídica e patrimônio próprio. É reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297, de 11/07/1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497, de 23/07/1928, como Instituição de Educação Extraescolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto-Lei nº 8.828, de 24/01/1946, e de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 7.014, de 17/01/91. Também reconhecida de utilidade pública Municipal por diversos municípios.

Registrada no Cadastro de Entidades com Fins Filantrópicos (CFC/CEFF) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), e tem como objetivo permanente a assistência social através de beneficência, sem qualquer discriminação, inclusive de raça, nacionalidade, credo religioso ou ideologia política e o auxílio mútuo e o desenvolvimento cultural e social dos seus associados.

Imunidade Tributária


A UEB, na condição de *Instituição de Educação Extraescolar* sem fins lucrativos, goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 e 195 da Constituição Federal, respectivamente.

Isenção Tributária

A UEB, por deter Certificado de Entidade Filantrópica e de Utilidade Pública, está isenta do pagamento das contribuições previdenciárias devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – Cota Patronal, bem como das demais contribuições, com finalidades sociais, incidentes sobre seu Superávit ou faturamento.

Isenção Tributária - Exceção

As receitas estranhas ao objeto social fogem ao conceito de Isenção, conforme regulamentação do Regulamento do PIS/PASEP e COFINS publicado através da Instrução Normativa RFB nº 1.911 de 11 de outubro de 2019 publicada no DOU em 15 de outubro de 2019, seção1, página 27.


Alberto Antônio Gonçalves
Contador CRC-RJ 47.720/O-6
C.P.F.: 420.046.327-04

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL –
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(em reais)

2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A UEB adota o regime de competência, onde as despesas e os custos são atribuídos aos períodos em que ocorrem os fatos.

3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Receitas

As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e foram compostas conforme Quadro a seguir:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
1. Repasse Contribuição e Registro	55.780,79	
2. Cursos	29.332,07	
3. Atividades e eventos	38.020,35	
Total (1+2+3)		123.133,21
4. Subvenções e Doações	1.056,61	
5. Trabalho voluntário	17.857,18	
Total (4+5)		18.913,79
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
6. Financeiras	17.416,59	
7. Outras receitas operacionais	565.680,80	
Total		583.097,39
Total das receitas		725.144,39

b. Imobilizado


O ativo imobilizado está demonstrado ao custo original de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

c. Fornecedores

Registra valores a pagar em até 60 dias aos Fornecedores de Mercadorias para Loja.

d. Encargos Sociais e Impostos e Contribuições a Recolher

Registra valores de impostos e contribuições retidos de terceiros, referentes à prestação de serviços, bem como os encargos incidentes sobre a folha de pagamento.


Alberto Antônio Gonçalves
 Contador CRC-RJ 47.720/O-6
 C.P.F.: 420.046.327-04

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL –
REGIÃO DO RIO DE JANEIRO**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(em reais)

4- Bancos - Contas Correntes

Bancos - Contas Correntes	2021	2020
Banco Itaú	-	10,00
Banco do Brasil	5.847,61	5.833,46
Caixa Econômica Federal	37.877,61	-
Banco Santander	21.706,13	12.691,32
Total	65.431,35	18.534,78

5- Bancos – Aplicações Financeiras

Bancos - Aplicações Financeiras	2021	2020
Banco Itaú - CDB	133,28	228,53
Banco Itaú – Aplicação Auto Mais	0,00	342,63
Caixa Econômica Federal	345,83	14.786,04
Banco Santander – Conta Max	265.039,97	46.697,88
Banco Santander - Poupança	216.203,08	304.009,18
Total	481.722,16	366.064,26

6- Ativo Não Circulante Imobilizado

Ativo Imobilizado	2021	2020
Imóveis	502.881,50	502.881,50
Máquinas e equipamentos	87.784,72	87.784,72
Móveis e utensílios	54.006,10	49.040,46
Computadores e periféricos	74.713,55	74.713,55
Instalações	29.538,46	29.538,46
Direito de Uso de Software	1.000,00	1.000,00
Veículos aquáticos	33.883,03	33.883,03
Vagas de garagem	7.500,00	7.500,00
Aparelhos telefônicos	30.815,07	30.815,07
(-) Depreciações acumuladas	-562.028,76	-520.523,76
Total	260.093,67	296.633,03


Alberto Antônio Gonçalves
 Contador CRC-RJ 47.720/O-6
 C.P.F.: 420.046.327-04


6.1 - Os valores contabilizados no Ativo Não Circulante Imobilizado representam os investimentos em Bens Tangíveis utilizados nas atividades da UEB-RJ extraídos do Balanço objeto da presente auditoria. Com base no Mapa de Ativo Imobilizado da Entidade, constatamos que o item Aparelhos Telefônicos apresenta valor contábil (residual) de R\$ 1.780,80 (um mil, setecentos e oitenta reais).

De acordo com a Lei nº 11.638/2007, tais itens até então contabilizados no Ativo Diferido deveriam ser baixados ou reconhecidos em resultado através da vida útil restante.

As taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado, estão descritas na Instrução Normativa nº 1.700/2017 onde o item em questão tem vida útil de 5 anos não cabendo a depreciação.

BALANÇO PATRIMONIAL					
Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Circulante	569.646,52	399.973,73	Circulante	23.967,35	188.784,17
Disponibilidades	548.439,26	387.710,66	Fornecedores	-	4.476,65
Caixa	1.285,75	3.111,62	Obrigações fiscais	2.303,47	3.018,70
Bancos	65.431,35	33.891,98	Obrigações sociais	21.663,88	12.606,43
Aplicações financeiras	265.519,08	304.009,18	Depósitos judiciais	-	168.682,39
Poupança	216.203,08	46.697,88	Exigível a longo prazo	300.000,00	-
Outras contas a receber	21.207,26	12.263,07	Provisão para contingências	300.000,00	-
Não circulante	669.866,64	825.497,35	Patrimônio social	915.545,81	1.036.686,91
Realizável a longo prazo	409.773,07	528.864,32	Patrimônio social	1.036.686,91	869.921,39
Depósitos judiciais	-	177.342,04	Déficit/superavit do exercício	-121.141,10	166.765,52
Contas correntes filiais	409.773,07	351.522,28			
Imobilizado	260.093,57	296.633,03			
Imóveis	510.381,50	510.381,50			
Computadores e periféricos	74.713,55	74.713,55			
Máquinas e equipamentos	87.784,72	87.784,72			
Móveis e utensílios	54.006,10	49.040,46			
Direito de uso de software	1.000,00	1.000,00			
Veículos aquáticos	33.883,03	33.883,03			
Instalações	29.538,46	29.538,46			
Aparelhos telefônicos	30.815,07	30.815,07			
(-) Depreciações acumuladas	-562.028,86	-520.523,76			
Total do Ativo	1.239.513,16	1.225.471,08	Total do Passivo	1.239.513,16	1.225.471,08

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
em 31 de dezembro de 2021		
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		67.352,42
Venda de mercadorias	4.926,38	
Cursos	29.332,07	
Atividades e eventos	33.093,97	
RECEITAS ASSOCIATIVAS OPERACIONAIS		74.694,58
Associados	55.780,79	
Doações	1.056,61	
Trabalho voluntário	17.857,18	
DEDUÇÕES DA RECEITA		2.045,00
Devolução de cursos	1.245,00	
Devolução de atividades e eventos	800,00	
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		140.002,00
DESPESAS OPERACIONAIS		684.527,86
Salários e encargos sociais	382.124,41	
Administrativas	235.680,28	
Atividades e eventos	24.996,25	
Cursos	221,82	
Gerais	41.505,10	
Resultado financeiro líquido		6.878,75
Receitas financeiras	17.416,59	
Despesas financeiras	10.537,84	
Outras receitas		734.363,19
Aluguéis	491.049,59	
Recuperação de despesas	19.168,35	
Repasse Maracanã	51.687,83	
Indenizações	3.640,81	
Provisão para contingências ativas	168.682,39	
Outras	134,22	
Outras despesas		317.857,18
Provisão para contingências passivas	300.000,00	
Trabalho voluntário	17.857,18	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-121.141,10


Alberto Antonio Gonçalves
 Contador CRC-RJ 47.720/O-6
 C.P.F.: 420.046.327-04